

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**IDENTIFICAÇÃO DA ANSIEDADE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA**  
**ATRAVÉS DO DESENHO: CONTRIBUIÇÕES À ENFERMAGEM**  
**PEDIÁTRICA**

**Leticia Matos Sousa<sup>1</sup>, Maria Érica Pietra Gomes Alves<sup>2</sup> Cicera Shirley**  
**Carvalho da Silva<sup>3</sup>, Joseph Dimas de Oliveira<sup>4</sup>**

**Resumo:** O projeto consiste em identificar a ansiedade da criança através do desenho dirigido, tendo como objetivo atender crianças hospitalizadas utilizando técnicas de brincar não-estruturado e estruturado focado em atividades de desenho livre e desenho dirigido (técnica Child Drawing Hospital Manual-CD:H). O uso desta técnica, possibilita a identificação das crianças que necessitam da intervenção de outras técnicas, tais como brinquedo terapêutico (BT) e sessões individuais ou em trio de LEGO terapia. A coleta de dados realizou-se na pediatria do Hospital São Camilo no município de Crato-CE, no período de julho a outubro de 2022. Foram coletados 36 desenhos dirigidos e 30 desenhos livres, sendo um total de 37 crianças atendidas. Dos desenhos dirigidos coletados, 25 sinalizaram ansiedade na média, tratando-se do nível de ansiedade mais prevalente entre as crianças hospitalizadas. Observa-se que, inicialmente as crianças se engajam na realização dos desenhos e após a sessão de BT, os níveis de ansiedade diminuem. Conclui-se que o brincar em suas modalidades (não estruturado e estruturado) atua como recurso terapêutico centrado na criança.

**Palavras-chave:** Criança hospitalizada. Enfermagem pediátrica. Jogos e brincadeiras.

**IDENTIFICATION OF ANXIETY IN HOSPITALIZED CHILDREN THROUGH**  
**DRAWING: CONTRIBUTIONS TO PEDIATRIC NURSING**

**Abstract:** Playing can be unstructured or structured. In the first case, it is about free play and, in the second case, it is about the clinical use of playing. Both types have a therapeutic role and can decrease anxiety levels in hospitalized children. In this project, the objective is to assist hospitalized children using non-structured and structured playing techniques focused on free drawing activities, directed drawing (Child Drawing Hospital Manual-CD:H technique), therapeutic play (BT) and individual or trio sessions. of LEGO therapy. The activities take place in the Pediatrics Unit of a reference hospital in Cariri, which has 10 beds and are conducted by two fellows: one assumes the free and guided drawing activities, calculates the child's anxiety level (through drawing)

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: leticia.matos@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pietra.gomes@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: shirley.carvalho@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: joseph.oliveira@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



and the other fellow performs TP sessions according to the needs of each child. It is observed that, initially, children are engaged in drawing and after the TP session, anxiety levels decrease. It is concluded that playing in its modalities acts as a therapeutic resource centered on the child.

### 1. Introdução

A hospitalização ocasiona estresse na criança e influencia negativamente o seu estado geral e suas reações à hospitalização podendo resultar no prolongamento da internação, alterações comportamentais e, nos casos, mais graves, pode resultar em iatrogenia - que se caracterizam pela presença de níveis aumentados de ansiedade. Diversos procedimentos realizados pela equipe de enfermagem como a administração de medicamentos por via intramuscular ou intravenosa, a inserção e/ou retirada de cateteres e drenos e o exame físico, por exemplo, são estressantes para a criança causando-lhe dor, medo e outras alterações comportamentais negativas (HOCKENBERRY e WILSON, 2014).

Durante a hospitalização os parâmetros fisiológicos (temperatura, frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e dor) e medidas antropométricas (peso e altura, perímetro cefálico) são verificados diariamente ou com frequência maior dependendo do quadro clínico da criança. Entretanto, não há uma prática diária de verificação dos aspectos da subjetividade da criança como sentimentos, emoções e sobre a ótica/opinião da criança sobre a vivência da hospitalização. Assim, o nível de ansiedade experienciado pela criança é desconhecido já que não há, ainda, avaliações sistematizadas desse item (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999).

Diante, disto, o instrumento denominado “Child Drawing: Hospital (CD:H)” auxilia os enfermeiros clínicos e/ou as enfermeiras pesquisadoras na análise do nível de ansiedade da criança através de um único desenho de uma pessoa humana realizado durante a hospitalização (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999).

### 2. Objetivo

O objetivo geral do projeto é utilizar o brincar através do desenho para promover a identificação da ansiedade da criança hospitalizada. Os objetivos específicos são identificar as reações de crianças hospitalizadas através do desenho; avaliar a percepção de crianças hospitalizadas através da via imagética em atividades de desenhos; apontar as pessoas e espaços significativos para as crianças hospitalizadas expressas através de desenhos e ilustrações de imagens.

### 3. Metodologia

No *primeiro momento*, são coletados dados junto ao prontuário (idade, tempo de internamento e diagnóstico médico). Em seguida, é realizada uma

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



visita ao leito da criança para apresentação pessoal e objetivos da pesquisa. Nesse momento também é solicitado à criança e seu/seu acompanhante para participar da pesquisa.

No *segundo momento* da coleta de dados, é aplicada a técnica do desenho dirigido com a criança que consiste em solicitar à criança que sente-se em uma mesa ou uma superfície firme, em seguida, oferecer-lhe uma folha de papel e oito lápis de cor nas cores vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, roxo, castanho e preto. A folha de papel é colocada em frente à criança, permitindo que ela mude o ângulo livremente. A caixa de lápis é então aberta mostrando-se as cores disponíveis e em seguida solicita-se à criança: “Por favor, desenhe a figura de uma pessoa no hospital. Eu irei pegar a figura quando você terminar”.

O *terceiro momento*, compreenderá a avaliação do desenho segundo as três partes do instrumento “Child Drawing: Hospital (CD:H)” onde na parte A são avaliados 14 aspectos da figura humana desenhada (posição, ação, tamanho, largura, expressão facial, olhos, tamanho da pessoa comparado ao meio em volta, partes do corpo desenhadas, por exemplo), na parte B são avaliados oito itens relativos ao meio externo/ambiente presentes no desenho (cor predominante, número de cores utilizadas, uso do papel, localização do desenho no papel, uso de sombras, presença de equipamentos hospitalares) e na parte C realiza-se a pontuação dos escores e à classificação do nível de ansiedade da criança. Na parte A as variáveis recebem pontuação de 1 a 10, na parte B podem receber cinco pontos adicionais em três variáveis e 10 pontos adicionais em cinco variáveis, na parte C tem-se a avaliação geral do analisador sobre o desenho (“coping”, Pouco estresse, Estressado e Perturbado com as pontuações de 1, 5, 8 e 10 respectivamente) e, ao final tem-se o escore total (junção das partes A, B e C) (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999; LIMA e LEMOS, 2011a; LIMA e LEMOS, 2011b).

#### 4. Resultados

Os dados a seguir mostram os resultados encontrados relacionados ao uso da técnica do desenho dirigido proposta pelo *Child Drawing: Hospital Manual (CD:H)*. Entre os meses de julho e outubro de 2022 foram coletados 36 desenhos dirigidos e 30 desenhos livres, sendo um total de 37 crianças atendidas. Após a análise dos desenhos dirigidos, utilizando o instrumento *Child Drawing Hospital Manual (CD:H)*, encontrou-se os seguintes níveis de ansiedade: baixa ansiedade (44-83); média ansiedade (84-129) e ansiedade acima da média (130-16). Dos desenhos dirigidos coletados 25 sinalizaram ansiedade na média, portanto o nível de ansiedade na média foi o de maior prevalência entre as crianças hospitalizadas. A intervenção sugerida pelo instrumento *Child Drawing Hospital Manual (CD:H)*, para as crianças com ansiedade na média, são sessões diárias com o brinquedo terapêutico. O

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



quadro abaixo apresenta a identificação dos níveis de ansiedade entre as crianças hospitalizadas.

**Quadro 1. Identificação dos níveis de ansiedade entre crianças hospitalizadas com uso do *Child Drawing Hospital Manual* (CD:H). Crato-CE, 2022.**

Escore	Nº
Muito baixo $\leq 43$	0
Baixo 44-83	7
Média 84-129	25
Acima da média 130-167	4
Muito alto $\geq 168$	0

### 5. Conclusão

Após analisarmos os 36 desenhos dirigidos percebemos que a maior parte das crianças hospitalizadas no período de julho à outubro de 2022 no hospital São Camilo, possuíam ansiedade na média, sendo necessária a intervenção diária com o brinquedo terapêutico na tentativa de minimizar o impacto emocional, fisiológico e no desenvolvimento, resultante da hospitalização. Diante disso, percebemos a importância da técnica *Child Drawing Hospital Manual* (CD:H) na identificação da ansiedade da criança hospitalizada e sinalizar aquelas que necessitam realizar a sessão de BT.

### Referências

CLATWORTHY, S, SIMON K, TIEDEMAN M. **Child Drawing: Hospital Manual**. Journal of Pediatric Nursing, v. 14, n. 1, feb., 1999.

HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Wong: **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LIMA L, LEMOS MS **Adequação do Child Drawing Hospital na Avaliação do Bem estar de Crianças Hospitalizadas Portuguesas**. Saúde e Qualidade de Vida: uma meta a atingir. p. 69-75. 2011b.

LIMA L, LEMOS MS. **Child Drawing: Hospital— Versão Portuguesa**. Inéditos Idecca N.º 2, Lisboa, p. 175-6. 2011a.